

# Chão África

Flávio Lourenço  
Peixoto Lima<sup>1</sup>



estes versos são de ébano  
estas rimas de sangue  
maneira de pura seiva.  
assim ensinam as palavras  
latentes na terra  
organizadas na terra  
filhas da terra



estes versos resultam da consciência incontida  
vêm do tempo  
ensopados de dores  
estrofes escavadas, rasgadas  
com as cores dos olhares de  
Franz Fanon...

[1] Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1994) e em Filosofia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2005). Professor Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz. Desenvolve estudos com enfoque no diálogo entre Literatura, Educação, Filosofia e Linguagem. Email: flavio@uesc.br

nestes versos a história escoa...  
e as libélulas  
fazem liberdades  
as folhas das árvores  
fazem chão  
e na mão da África  
o absoluto

